

ECONOMIA | CAMPO E LAVOURA

Passaporte à carne suína

RIO GRANDE DO SUL e Santa Catarina são agora, oficialmente, zona livre de peste suína clássica. O status concedido pela OIE contribui para ampliação das exportações

ROSANE DE OLIVEIRA

rosane.oliveira@zerohora.com.br
Enviada especial, Paris

O palco do auditório principal da Maison de la Chimie, em Paris, se transformou em festa brasileira quando a locutora da cerimônia de entrega dos certificados de zona livre de peste suína clássica pronunciou "Brésil" e chamou Rio Grande do Sul e Santa Catarina para receberem a declaração.

Pela esquerda entrou a delegação gaúcha, liderada pelo governador José Ivo Sartori. Pela direita, a catarinense, comandada pelo vice-governador Eduardo Pinho Moreira. E o palco se encheu, surpreendendo os participantes de todos os continentes que tinham visto o certificado ser entregue a um solitário representante de cada um dos primeiros chamados – Austrália, Áustria e Botsuana.

Mais que depressa, o secretário da Agricultura, Ernani Polo, sacou uma bandeira do Rio Grande do Sul e outra do Brasil para colorir a imagem dos homens de termo escuro que aplaudiam o título, conquistado graças à excelência do trabalho das equipes envolvidas com a sanidade animal e da cadeia da suinocultura. Foi apenas um minuto no palco. O grupo não esperou para saudar os países seguintes.

Gaúchos e catarinenses desceram as escadas às pressas para celebrar a conquista no hall de entrada da Maison de la Chimie, tirando fotos, ora com a bandeira do Rio



Grande do Sul, ora sem. Como só havia o original, o certificado passava de mão em mão.

Minutos depois, foram impressas cópias e cada um levou o "troféu" para sua região. Os deputados dos dois Estados se esmeravam para aparecer nas fotos ao lado do governador gaúcho e do vice catarinense e, assim, garantir uma ilustração para as redes sociais e para os relatórios que precisam fazer no retorno das viagens internacionais.

RECONHECIMENTO À EQUIPE TÉCNICA

Ex-secretário da Agricultura, Luiz Fernando Mainardi (PT) posou ao lado de Sartori e de Polo. Foi citado pelo governador, que elogiou o trabalho do governo anterior na área de sanidade animal – o certificado é resultado de vários anos de esforços.

O Rio Grande do Sul não registra casos de peste suína desde 1991. Polo dedicou o título aos funcioná-

rios da Secretaria da Agricultura e citou a técnica Ildara Vargas, que há três décadas trabalha no setor e acompanhou passo a passo a evolução até a conquista do título ontem entregue pela Organização Mundial de Saúde Animal (OIE).

– Todo mundo exige melhor sanidade e tenho certeza de que, para os produtores de suínos e para a economia do Estado do Rio Grande do Sul, isso é muito importante – afirmou Sartori.

Os envolvidos com a cadeia da suinocultura são unânimes em afirmar que a certificação se converterá em credencial para o mercado global e deve ajudar a consolidar o espaço já conquistado, ampliando as exportações. Hoje, o Estado é segundo maior produtor e exportador do país. Perde apenas para Santa Catarina, que está um passo à frente porque tem também o certificado de zona livre de febre aftosa sem vacinação e, por isso, consegue vender para mercados como EUA e Japão.

Comitivas gaúcha e catarinense subiram ao palco para receber o certificado

DIÁRIO de Paris

Rosane de Oliveira

rosane.oliveira@zerohora.com.br
@rosaneoliveira



SARTORI ENCERRA VIAGEM

O ato de entrega do certificado de zona livre de peste suína sem vacinação foi último compromisso do governador José Ivo Sartori na Europa. Em sua primeira viagem internacional, Sartori esteve em Erlangen, na Alemanha, e em Paris. A agenda da Organização Mundial de Saúde Animal (OIE) é considerada por ele a mais importante, porque produz resultados imediatos. Os outros dois compromissos – no Medical Valley, em Erlangen, e na Airbus, em Paris – são sementes de futuros investimentos. O da Airbus está em estágio mais adiantado: os franceses planejam instalar em Porto Alegre um Centro de Desenvolvimento Tecnológico. O Medical Valley aguarda uma proposta concreta do governo do Estado e exige incentivos fiscais para se instalar.

Sartori deixou Paris às 23h20min (horário local), em um voo da Air France com destino ao Rio de Janeiro e deve chegar a Porto Alegre hoje, às 9h25min.

LUA NA TORRE, PARTE 2

O deputado Jorge Pozzobom não estava sozinho quando pediu que o táxi retornasse para fotografar o que imaginava ser a lua cheia entre as estruturas metálicas da Torre Eiffel. Com ele estava também o deputado Gabriel Souza, que não percebeu tratar-se de uma réplica de bola de tênis pendurada na torre para celebrar o torneio de Roland Garros.

BRASILEIROS EM PARIS

A crise não parece ter afetado os turistas brasileiros que desfrutam da agradável primavera parisiense. Perto de qualquer ponto turístico, o português do Brasil é uma das línguas mais faladas. No hotel em que a comitiva gaúcha se hospedou, havia duas excursões de brasileiros – um grupo da terceira idade e um de fanáticos por tênis que vieram para Roland Garros.

COM O CLUBE VOCÊ PODE

TER 25% DE DESCONTO NOS PLANOS DA ACADEMIA*.

QUER SER SÓCIO DO CLUBE DO ASSINANTE? ACESSE CLUBEDOASSINANTERBS.COM.BR OU LIGUE (51) 3218.8240

TUDO ISSO, POR APENAS R\$ 2,00 POR MÊS

facebook.com/Clubedoassinantezh
instagram.com/clubedoassinantezh
twitter.com/Clubezerohora

* VÁLIDO PARA PLANOS TRIMESTRAIS, SEMESTRAIS, ANUAIS E BIANUAIS